

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL 2019-2021

Coordenador: ANA CRISTINA GARCIA DIAS

Fazer a escolha de um curso superior após terminar o Ensino Médio é uma tarefa difícil para a maioria dos jovens. Essa escolha, embora seja vista como uma decisão individual, não se dá fora do contexto em que a pessoa está inserida, visto que ele permeia e influencia todo o processo. Na fase da adolescência, a família desempenha um importante papel no desenvolvimento e no processo de escolha profissional dos jovens, já que é nela em que encontrarão os seus primeiros modelos de trabalhadores, os pais. Além disso, a família exerce grande influência no desenvolvimento da personalidade e dos valores dos filhos, que os guiarão nas diferentes decisões que terão que fazer durante a vida, incluindo as escolhas profissionais. Muitas vezes, os pais criam suas próprias expectativas em relação ao futuro dos filhos, influenciando, de maneira indireta ou direta, suas escolhas profissionais. Isso acontece, pois a família também se sente ansiosa frente a esse cenário e tenta participar do processo. Entretanto, muitos pais apresentam dúvidas sobre como ajudar os filhos durante essa fase, e podem se beneficiar de intervenções que abordem essa temática. Este trabalho descreve uma das atividades desenvolvidas dentro do programa de extensão Serviço de Orientação Profissional da UFRGS, chamado de Oficinas para Pais. As oficinas consistem em um encontro de três horas com pais de orientandos que participam das Maratonas de Escolha Profissional oferecidas pelo serviço (usualmente as oficinas são oferecidas em um sábado à tarde, paralelamente às maratonas). O objetivo é potencializar o contexto familiar como facilitador do desenvolvimento vocacional de seus filhos e sensibilizá-los para diversos aspectos envolvidos na escolha profissional: a) a inexistência de uma escolha que possa ser considerada certa?; b) a não linearidade das carreiras, ou seja, que a vida profissional é construída e geralmente feita de muitas mudanças; c) a importância de se fazer uma escolha com responsabilidade, reflexão e informação; d) a importância do apoio dos pais nesse processo de exploração de si, das oportunidades existentes e de tomada de decisão, ajudando o jovem a lidar com as incertezas e angústias inerentes a um decisão desse tipo. A oficina propõe dois momentos: um primeiro, em que se faz uma discussão aberta no grupo sobre os tópicos anteriormente citados, e um segundo momento no qual se apresenta como funciona a maratona na qual os filhos participam. Ademais, há um momento final em que os jovens orientandos escrevem uma carta para os pais participantes da oficina, e os pais escrevem a sua para os filhos. Essa é uma atividade emocionante em que ambos os grupos compartilham seus sentimentos

em relação ao processo de escolha profissional. Em geral, os pais avaliam positivamente a oportunidade de poder trocar ideias com especialistas e também com outros pais sobre esse momento que estão vivendo na família.